

SUMÁRIO

1 - UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO ESPÍRITO SANTO	3
1.1. O OBJETIVO DO ESTUDO	3
1.2. A IMPORTÂNCIA DO NOSSO ESTUDO	4
2 - A DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO	4
2.1. A TRINDADE.....	4
2.2. A DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO	5
3 - A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO	5
3.1. O ESPÍRITO SANTO ESTÁ ASSOCIADO AO PAI E AO FILHO.....	6
3.2. O ESPÍRITO SANTO TEM TODOS OS ATRIBUTOS DE UMA PESSOA	6
4 - A DOCTRINA DO ESPÍRITO SANTO NO VELHO TESTAMENTO	7
4.1. A PESSOA DO ESPÍRITO SANTO NO VELHO TESTAMENTO	7
4.2. O ESPÍRITO SANTO NA CRIAÇÃO.....	7
4.3. A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA SALVAÇÃO	8
4.4. A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA REVELAÇÃO	8
4.5. OS DONS ESPECIAIS DO ESPÍRITO SANTO NO ANTIGO TESTAMENTO	8
4.6. AS PROFECIAS SOBRE O ESPÍRITO SANTO NO VELHO TESTAMENTO.....	8
5 - A OBRA DO ESPÍRITO SANTO EM RELAÇÃO A CRISTO	9
5.1. A NECESSIDADE DE SER UNGIDO	9
5.2. ESTÁGIOS DA ATIVIDADE DO ESPÍRITO SANTO EM RELAÇÃO A CRISTO	9
6 - A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA INSPIRAÇÃO	10
6.1. INSPIRAÇÃO.....	11
6.2. INSPIRAÇÃO VERBAL.....	11
6.3. INSPIRAÇÃO VERBAL PLENÁRIA	11
6.4. A LIMITAÇÃO DA INSPIRAÇÃO	12
7 - AS FIGURAS SIMBÓLICAS DO ESPÍRITO SANTO	12
7.1. POMBA.....	12
7.2. ÓLEO E AZEITE	12
7.3. ÁGUA.....	13
7.4. VENTO	13
7.5. FOGO.....	14
8 - A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA GRAÇA COMUM (I)	14
8.1. RESTRIÇÃO DA DEPRAVAÇÃO	14
8.2. A ILUMINAÇÃO DOS DESCRENTES.....	14
8.3. DONS ESPECIAIS	15
8.4. INFLUÊNCIAS ESPECIAIS	15
9 - A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA GRAÇA COMUM (II)	15
9.1. CONVICÇÃO	16
9.2. INFLUÊNCIAS ESPIRITUAIS.....	16
9.3. O PROPÓSITO DA GRAÇA COMUM.....	17
10 - A OBRA PREPARATÓRIA DO ESPÍRITO NA SALVAÇÃO	17
10.1. DESPERTAR	18
10.2. ILUMINAÇÃO.....	18
10.3. CONVICÇÃO	18
10.4. UM DESEJO PARA OS MEIOS DA GRAÇA.....	19
11 - A OBRA DO ESPÍRITO SANTO NA REGENERAÇÃO	19
11.1. A NECESSIDADE DO NOVO NASCIMENTO	19
11.2. A NATUREZA DO NOVO NASCIMENTO	20
11.3. O AGENTE NA REGENERAÇÃO	20
11.4. O FRUTO DA REGENERAÇÃO	21
12 - A HABITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO	21
12.1. A DOCTRINA BÍBLICA DECLARADA.....	22
12.2. UMA VISÃO FALSA	22
12.3. A DOCTRINA BÍBLICA PROVADA	22
12.4. PROBLEMAS RESOLVIDOS	22
13 - A OBRA DO ESPÍRITO NA SEGURANÇA	23

13.1.	A DOCTRINA DA SEGURANÇA.....	23
13.2.	O TRABALHO DO ESPÍRITO NA SEGURANÇA.....	23
14 -	O CONSOLADOR	25
14.1.	O QUE É CONFORTO	26
14.2.	COMO O ESPÍRITO SANTO CONFORTA OS CRENTES	26
15 -	O ESPÍRITO SANTO DA PROMESSA	27
15.1.	O ESPÍRITO SANTO COMO UM SELO	27
15.2.	O ESPÍRITO SANTO COMO UM PENHOR	28
16 -	O ESPÍRITO SANTO COMO PROFESSOR	28
16.1.	A INSPIRAÇÃO DA BÍBLIA.....	29
16.2.	REGENERAÇÃO	29
16.3.	A VIDA CRISTÃ	29
17 -	O ENCHER-SE DO ESPÍRITO SANTO	30
17.1.	O QUE NÃO É ENCHER-SE DO ESPÍRITO.....	30
17.2.	O QUE É ENCHER-SE DO ESPÍRITO	30
17.3.	CONDIÇÕES PARA QUE ALGUÉM SEJA CHEIO DO ESPÍRITO	31
17.4.	OS RESULTADOS DE SER CHEIO DO ESPÍRITO	31
18 -	O FRUTO DO ESPÍRITO.....	31
18.1.	A FONTE DOS FRUTOS DO CRISTÃO	32
18.2.	A IMPORTÂNCIA DO "FRUTO DO ESPÍRITO"	32
18.3.	A NATUREZA DO "FRUTO DO ESPÍRITO"	32
18.4.	A UNIDADE DO "FRUTO DO ESPÍRITO"	33
19 -	PECADOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO	33
20 -	O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO	35
20.1.	PRINCIPAL EVIDÊNCIA DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO.....	36
20.2.	OUTRAS EVIDÊNCIAS DO BATISMO NO ESPÍRITO SANTO.....	37
21 -	OS DONS DO ESPÍRITO.....	37
21.1.	DEFINIÇÃO DE DONS ESPIRITUAIS	37
21.2.	TIPOS DE DONS ESPIRITUAIS	38
21.3.	A FONTE DOS DONS ESPIRITUAIS	38
21.4.	OS DONS DO ESPÍRITO FORAM DADOS A QUEM?	38
21.5.	O REGULAMENTO DOS DONS DO ESPÍRITO	39
21.6.	O PERIGO DOS DONS ESPIRITUAIS	39
22 -	OS DONS TEMPORÁRIOS	39
22.1.	OS NOVE DONS ESPIRITUAIS	39

1 - UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO ESPÍRITO SANTO

Enquanto começamos nossos estudos sobre a pessoa e a obra do Espírito Santo, é importante que tenhamos atitudes apropriadas. Se realmente aproveitamos o estudo da Palavra de Deus lembremo-nos de:

1. Orar para que o Espírito Santo nos ensine. João 14:26; I Coríntios 2:11-13.
2. Submeter-nos às Escrituras como a nossa única regra de fé e prática. Especialmente no estudo da obra do Espírito Santo aonde muitos têm feito de sua própria experiência a autoridade final. Outros afirmam, em nome do Espírito Santo de Deus, terem recebido revelações extra-Bíblicas. II Timóteo 3:16-17, Isaías 8:19-20; Mateus 15:9.
3. Crer que Deus deseja que compreendamos as doutrinas da Sua Palavra. A existência de ensinamentos contraditórios entre vários grupos religiosos nunca deve ser vista de forma que alguém possa dizer que a Bíblia é por demais obscura para que seja interpretada com exatidão. O Nosso Salvador prometeu-nos que o Espírito nos guiará em toda a verdade. II Timóteo 2:15; Atos 17:11-12; João 16:13.
4. Lembrar-nos de começar o estudo da Palavra de Deus com humildade. A Bíblia não contém tudo o que queremos, mas tudo o que devemos saber. Há verdades reveladas (por exemplo o inter-relacionamento da Trindade), as quais devem ser cridas, mesmo que não possam ser entendidas, completamente, pelo homem mortal. Deuteronômio 29:29; Jó 11:7; II Pedro 3:15-16.
5. Desejar crescer espiritualmente, enquanto aprendemos. O conhecimento, sozinho, apenas produzirá orgulho. É triste pensar que alguns possam estudar sobre o Espírito Santo, e, no entanto, não estão cheios do Espírito Santo e as suas vidas não produzem os Fruto do Espírito. I Pedro 2:2; I Coríntios 8:1; Tiago 1:22.

1.1. O Objetivo do Estudo

O objetivo do nosso estudo é a terceira pessoa do Deus Trino. Pode ser útil se começarmos vendo os títulos atribuídos a esta Pessoa Divina.

A. O Espírito (Romanos 8:23). A palavra "espírito" é a tradução, no Velho Testamento, da palavra Hebraica ruach e, no Novo Testamento, da palavra Grega pneuma. Estas palavras também são traduzidas como "vento" (Salmos 1:4; João 3:8). Estas palavras podem referir-se também ao espírito humano (I Tessalonicenses 5:23), aos anjos (Hebreus 1:7), ou a natureza de Deus (João 4:24). A idéia central é a do poder invisível. O Espírito Santo, todavia, é uma Pessoa Divina e nunca deve ser visto como um espírito criado (que nega a sua divindade) ou, como a mera presença ou poder de Deus (que nega a sua personalidade).

B. O Espírito Santo (Lucas 11:13). Ele é chamado Espírito Santo porquê:

1. A Sua natureza é eterna e essencialmente santa.
2. Ele é o autor de toda a santidade no homem.

C. O Consolador (João 14:16).

D. Títulos que Revelam o Seu relacionamento com o Pai: Espírito de Deus (Mateus 3:16), Espírito do Senhor (Lucas 4:18), Espírito do SENHOR (Jeová, Juízes 3:10) e Espírito do vosso Pai (Mateus 10:20).

E. Títulos que revelam o Seu relacionamento com o Filho: Espírito de Cristo (Romanos 8:9), Espírito de Jesus Cristo (Filipenses 1:19) e Espírito de Seu Filho (Gálatas 4:6).

F. Títulos que revelam os Seus atributos: Espírito eterno (Hebreus 9:14), Espírito de santificação (Romanos 1:4) e os Sete Espíritos (Apocalipse 3:1). [Isto mostra a Sua perfeição].

G. Títulos que revelam a Sua obra: Espírito da verdade (João 14:17), Espírito de vida (Romanos 8:2), Espírito de graça (Hebreus 10:29) e Espírito de adoção (Romanos 8:15).

Há, aproximadamente, cinquenta títulos atribuídos ao Espírito Santo na Bíblia e cada um deles nos revela um aspecto da Sua pessoa ou obra.

1.2. A Importância do Nosso Estudo

O estudo do Espírito Santo de Deus é importante devido a Quem Ele é, o que Ele fez e ainda fará.

A. Sua Pessoa - O Espírito Santo é Deus e aquilo que se conhece verdadeiramente de Deus é o alicerce da religião.

B. Sua Obra. Enquanto o mundo parece somente associar o Espírito Santo ao fanatismo religioso, Ele se mantém ativo em todas as áreas da vida. Ele é o Criador, também trabalha na providência, na natureza, na política, nos talentos humanos, na salvação e no crescimento espiritual. Ele inspirou a Bíblia e agora ilumina as nossas mentes para que possamos entendê-la.

Sua vinda ao mundo era tão necessária para a nossa salvação quanto a vinda de Cristo. Sem o Espírito nossa religião é vazia e não temos prova de nossa salvação (Romanos 8:9). O Espírito Santo nos dá vida física, espiritual e ressurecta (Jó 33:4; João 3:5; Romanos 8:11) O Espírito Santo é o autor de tudo que é bom e agradável em nossa existência (Gálatas 5:19-22).

2 - A DIVINDADE DO ESPÍRITO SANTO

Estudando a divindade do Espírito Santo encontramos uma tendência moderna que procura minimizar a importância das doutrinas. Em nenhum lugar essa apatia em relação as doutrinas é tão perigosa, a não ser quando tem em vista o conhecimento de Deus. Errar em relação à doutrina acerca de qualquer Pessoa de Deus é o mesmo que perverter a doutrina da Trindade, perdendo assim a pureza do real conhecimento que é proveniente do Deus verdadeiro. Não há salvação ou serviço quando não existe um conhecimento puro a respeito da Pessoa de Deus (Jr 9:23,24; João 17:3; Daniel 11:32; Oséias 6:6).

Estudar a pessoa de Deus é a atividade de maior proveito na qual o Seu povo pode se ocupar (Fil 3:8). Nada mais expande a nossa mente enquanto nos humilha. Quando aprendemos de Deus fica fortalecida a nossa comunhão com Ele e nossos corações ficam tranqüilizam-se (Jó 22:21). Sabendo que temos o Espírito Santo habitando em nós recebemos gozo e confiança de Deus. Estas verdades devem animar a nossa fé (I João 4:4) e provocar repúdio do pecado (I Cor 6:18,19). Que Deus use essa lição para confirmar essa grande verdade da divindade do Espírito Santo.

2.1. A Trindade

A Bíblia nos ensina que enquanto há um só Deus (Deuteronômio 6:4), há três personalidades na divindade (Mateus 28:19; I João 5:7). Neste estudo da divindade do Espírito Santo seria ajudador se relembrássemos do relacionamento entre as Pessoas do Deus Trino.

A. Deus, o Espírito Santo - Teologicamente falamos do Espírito Santo como a Terceira Pessoa da Trindade e é Ele quem Procede do Pai e do Filho (João 15:26; Salmos 104:30; Gálatas 4:6; Filipenses 1:19). "Processão Eterna" esta frase é usada para descrever o relacionamento do Espírito Santo com o Pai e o Filho.

B. Deus, o Filho - Jesus Cristo é o Filho unigênito do Pai. Cristo tem sido sempre o Filho do pai (Gálatas 4:4; João 3:16; Isaías 9:6). "Geração Eterna" esta frase é usada para descrever o relacionamento do Filho entre o pai. Teologicamente falamos de Cristo como a Segunda Pessoa da Trindade.

C. Deus, o Pai - O pai nem "procede" e nem é "gerado" por ninguém e assim falamos dEle como a Primeira Pessoa da Trindade. Devemos lembrar-nos que estes termos nunca podem implicar inferioridade às Pessoas Divinas. Mesmo que estes relacionamentos a nos